

367

DEPRESSÃO GESTACIONAL E A RELAÇÃO COM PLANEJAMENTO FAMILIAR E ACEITAÇÃO DA GRAVIDEZ. *Pedro Costa Paixão, Barbara Berrutti, Etiane Saldanha Mendes, Russélia Godoy, Luciana Quevedo, Ricardo Pinheiro (orient.) (UCPEL).*

INTRODUÇÃO: A necessidade de compreender os aspectos psicológicos que permeiam o período grávido-puerperal torna-se cada vez mais recorrente no âmbito social e cultural. É indiscutível que a preparação para a maternidade obriga a gestante a uma reorganização psicológica e relacional. O objetivo desse trabalho é avaliar a relação entre planejamento e aceitação da gravidez com sintomas depressivos no período gestacional. **MÉTODO:** O delineamento deste estudo é do tipo transversal aninhado a uma coorte. A fase aqui estudada é o período pré-parto. A amostra parcial é de 502 gestantes, que realizaram consultas de pré-natal no Sistema Único de Saúde. As entrevistas foram realizadas nas residências dessas mulheres. A escala utilizada para avaliar a depressão é a Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS), com ponto de corte de 12 pontos. **RESULTADOS PARCIAIS:** A idade das gestantes variou de 12 a 45 anos, tendo em média 25, 5 anos. Quanto à classificação socioeconômica, 53, 3% pertencem à classe “C”; 50, 8% possuem até o primeiro grau completo e 62% não trabalham. 69, 7% são casadas ou vivem com o companheiro e 57, 4% são primíparas. 58, 6% não planejaram a gravidez; 8, 6% pensaram em abortar e 1, 2% tentaram abortar. Em relação ao aspecto emocional, 26% das mulheres possuíam sintomas depressivos. Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre possuir depressão e planejamento da gestação ($p= 0, 000$); sendo que quem não planejou tem probabilidade aumentada em 28% para apresentar quadro depressivo (RP: 1, 28 – IC: 1, 16; 1, 42). As mulheres que pensaram em abortar têm 75% mais probabilidade ($p= 0, 000$) de possuir depressão em relação ao outro grupo (RP: 1, 75 - IC: 1, 24; 2, 45). Ter tentado abortar não possui relação estatisticamente significativa ($p= 0, 648$) com sintomas depressivos. **CONCLUSÃO:** O não planejamento familiar e o desejo de interromper a gestação são fatores de risco para depressão em gestantes.